



INTRODUÇÃO

O mundo, como um todo, vem vivenciando um crescimento da população idosa, se cotejado aos demais grupos etários. Segundo a ONU (2022), até 2050, uma em cada seis pessoas no planeta terá mais de 65 anos (16% da população, consequentemente) e isso representa um aumento se comparado ao ano de 2019 quando uma em cada onze pessoas faziam parte desse grupo (9% da população). Ou seja, o processo de envelhecimento da população evolui a passos largos. Diante disso, é essencial que os Poderes Legislativos (local e Federal), para enfrentar esses desafios oriundos do envelhecimento populacional, pensem, junto ao Executivo: formas de estruturar políticas públicas; formas de se organizar uma rede de serviços efetiva e formas de capacitar profissionais de diversas áreas para a identificação, prevenção e intervenção em casos não só de violências sofridas pela população idosa, mas também naqueles referentes a saúde desse grupo que, nos últimos anos, viveu, de forma mais intensa e vulnerável, as consequências da pandemia do novo corona vírus. Por isso, é essencial a atuação conjunta dos Três Poderes para garantir os direitos e políticas públicas de proteção dessa população.

OBJETIVOS

Geral: Investigar como se deu a produção legislativa sobre a saúde da pessoa idosa na 8ª Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) (2019-2022).

Específico: Identificar o espectro político dos autores dos projetos de lei distritais

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa e documental, em que o objeto de análise foram os projetos de lei (PL) de iniciativa dos deputados distritais eleitos da 8ª Legislatura da CLDF, nos anos de 2019 e 2022. Para a coleta de dados, foi acessada a ferramenta de busca de proposições disponível no portal eletrônico da Câmara Legislativa do DF (www.cl.df.gov.br), cujo acesso se deu no mês de maio de 2023 para a análise exclusiva de projetos de lei (PL). Projetos de Lei complementar (PLC), Projetos de Emenda à Lei Orgânica (PELO). Após a leitura em inteiro teor das proposições, os projetos normativos foram organizados em planilha Microsoft Excel para análise e classificação em um dos 37 descritores sanitários propostos pelo Projeto Observatório da Saúde no Legislativo por abrangerem, ao máximo, o tema saúde, conforme metodologia utilizada por De Bem e Delduque (2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 2018 a 2022, em relação à temática de pessoa idosa foram encontrados 42 projetos de lei, desses, os 24 deputados eleitos na 8ª Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, apresentaram 21 PL relacionados à saúde do idoso. Observou-se que aproximadamente 42,86% versavam sobre causas externas, principalmente sobre violência doméstica contra a pessoa idosa, 38,1% sobre remodelações ou novas políticas, planos, programas e projetos ao idoso, 28,57% abordavam vigilância em saúde seguido por terapias e exames (19,05%), profissões de saúde, serviços de saúde e datas comemorativas (14,29% cada). Em apenas 1 foi identificado o conteúdo relacionado à proteção dessa população durante a pandemia.

SAÚDE DA PESSOA IDOSA: A PRODUÇÃO NORMATIVA NA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ivan Pricken de Bem; ivanprk@gmail.com;
João Armando Alves; Taciana Ferreira Araújo Morum; Maíra de Oliveira Valadares

Desse universo, 4 projetos foram aprovados pela casa e sancionados pelo Governador do Distrito Federal (PL 1394/2020, o PL 260/2019, PL 666/2019 e PL 476/2019).

Relacionados ao espectro político, observou-se que os partidos de direita (Republicanos, PL, União Brasil e PP) foram os que mais propuseram instrumentos legais, em aproximadamente 57,14% dos casos, sobre a temática estudada, seguido pelos de esquerda (PT, PV e Avante) em 23,10% dos projetos contra 19% dos de centro (PSD, PROS e MDB), conforme tabela.

Tabela 1- Temática dos projetos de lei sobre saúde da pessoa idosa apresentados na 8ª Legislatura da CLDF.

Temática dos Projetos de Lei	Quantidade
Causas externas de mortalidade/morbidade	9
Políticas, planos, programas e projetos	8
Vigilância em saúde	6
Terapias e exames	4
Trabalho em saúde (profissões/profissionais)	3
Serviços de saúde	3
Efemérides	3
Alimentação e nutrição	1
Saúde bucal	1
Saúde mental	1
Doenças crônicas não transmissíveis	1
Financiamento	1

Fonte: produzido pelos autores conforme base da dados da CLDF

Estudos com a análise da produção legislativa em saúde não é uma novidade no campo da Saúde Coletiva ou Direito Sanitário. Em estudos anteriores relacionada às 54ª e 55ª Legislaturas do Congresso Nacional, ou seja, no âmbito Federal, a temática de saúde do idoso figurou, dentre as 37 categorias pesquisadas por De Bem e Delduque (2018), na 29ª posição com 56 projetos analisados durante 8 anos. Portanto, pela quantidade de projetos analisados, percebe-se que o tema é mais relevante no legislativo distrital do que no federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se, portanto, a prevalência dos temas saúde e violência doméstica sobre a população de pessoas idosas nos projetos de lei apresentados na 8ª Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no exercício 2019-2022.

Tendo em vista sua importância e relevância política e social, quatro projetos viraram novas leis, com o intuito de fortalecer o acesso das pessoas idosas aos serviços de saúde do DF; vedar o comparecimento de idosos enfermos a órgão públicos distritais; tornar obrigatório comunicação pelos condomínios residenciais aos órgãos de segurança pública, sobre a ocorrência ou de indícios de violência doméstica e familiar contra idosos e dispor sobre o registro de ocorrência e o pedido de medida protetiva para essa população em caso de violência doméstica.

REFERÊNCIAS

Bem I.P.D., Delduque M.C. Análise da Produção Legislativa em Saúde na 54ª e 55ª Legislaturas do Congresso Nacional do Brasil: o que os parlamentares produzem em saúde?. Physis, 2018.

Organização das Nações Unidas, ONU. Department of Economic and Social Affairs. World Population Prospects 2019: Highlights, junho, 2019